



**SEPLAN**

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI  
Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro  
Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060  
E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)  
Tel.: (68) 3215-2514

**CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A**



## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em setembro, 56 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de setembro de 2024**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em setembro o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 517,21**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (agosto/2024), constatou-se **aumento de 1,16% no valor total da cesta**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Agosto/Setembro**

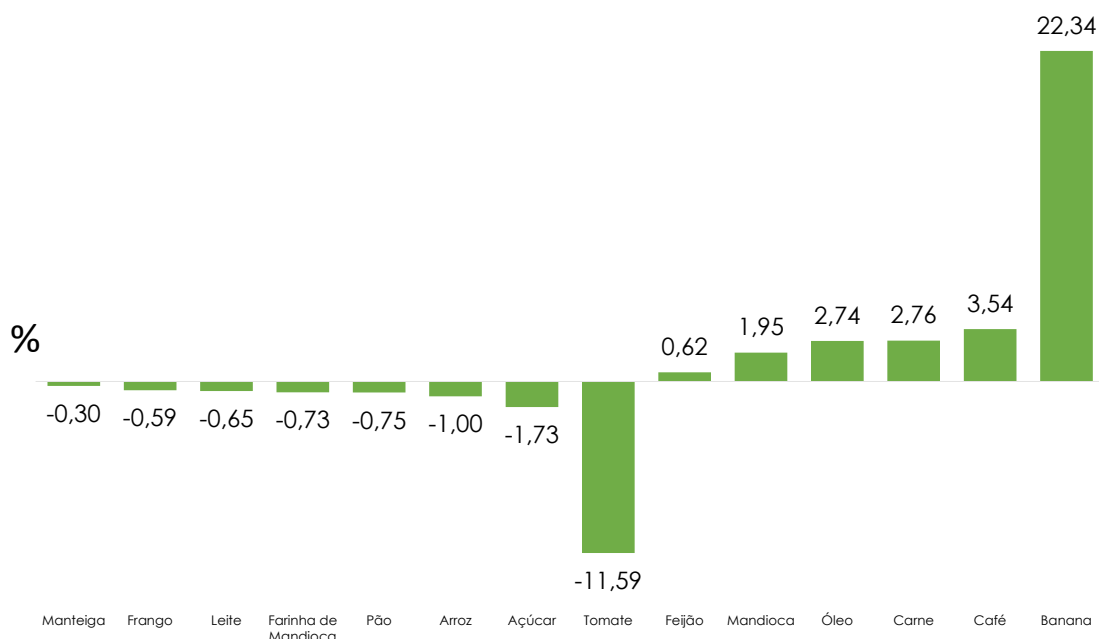
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Agosto	Setembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,21	22,98	-0,23	-1,00
Feijão	4,5 Kg	31,37	31,56	0,19	0,62
Carne	2,25 Kg	46,81	48,11	1,29	2,76
Frango	2,25 Kg	29,26	29,08	-0,17	-0,59
Leite	6 L	39,82	39,56	-0,26	-0,65
Pão	6 Kg	82,78	82,17	-0,62	-0,75
Café	0,6 Kg	22,70	23,50	0,80	3,54
Açúcar	3 Kg	12,72	12,50	-0,22	-1,73
Farinha de Mandioca	3 Kg	20,02	19,87	-0,15	-0,73
Mandioca	6 Kg	32,98	33,63	0,64	1,95
Tomate	9 Kg	66,44	58,74	-7,70	-11,59
Banana	7,5 Kg	55,18	67,50	12,33	22,34
Óleo	750 MI	5,98	6,15	0,16	2,74
Manteiga	0,75 Kg	41,98	41,86	-0,13	-0,30
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>511,26</b>	<b>517,21</b>	<b>5,95</b>	<b>1,16</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.2 Preços dos Produtos

Em setembro de 2024, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 06 registraram alta de preço em relação ao mês de agosto/2024, sendo o **mais expressivo no item banana, que registrou variação positiva de 22,34%**, na sequência o café (3,54%), carne (2,76%) e óleo (2,74%). Em contrapartida, outros 08 produtos da cesta apresentaram diminuição de preço, com destaque para **o tomate, que registrou variação negativa de 11,59%**, seguido pelo açúcar (-1,73%) e arroz (-1,00%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de setembro/2024 em relação a agosto/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em setembro/2024, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **80 horas e 35 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (agosto/2024), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 55 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.412,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Agosto/Setembro**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Agosto	Setembro
Arroz	3,6 Kg	3 h :37 min.	3 h :34 min.
Feijão	4,5 Kg	4 h :53 min.	4 h :55 min.
Carne	2,25 Kg	7 h :17 min.	7 h :29 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :33 min.	4 h :31 min.
Leite	6 L	6 h :12 min.	6 h :09 min.
Pão	6 Kg	12 h :53 min.	12 h :48 min.
Café	0,6 Kg	3 h :32 min.	3 h :39 min.
Açúcar	3 Kg	1 h :58 min.	1 h :56 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :07 min.	3 h :05 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :08 min.	5 h :14 min.
Tomate	9 Kg	10 h :21 min.	9 h :09 min.
Banana Prata	7,5 Dz	8 h :35 min.	10 h :31 min.
Óleo	750 MI	0 h :55 min.	0 h :57 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :32 min.	6 h :31 min.
<b>Total</b>	--	<b>79 h :39 min.</b>	<b>80 h :35 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 77,99**, houve um aumento **de 0,46% no custo total da cesta em relação ao mês de agosto/2024**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Agosto/Setembro**

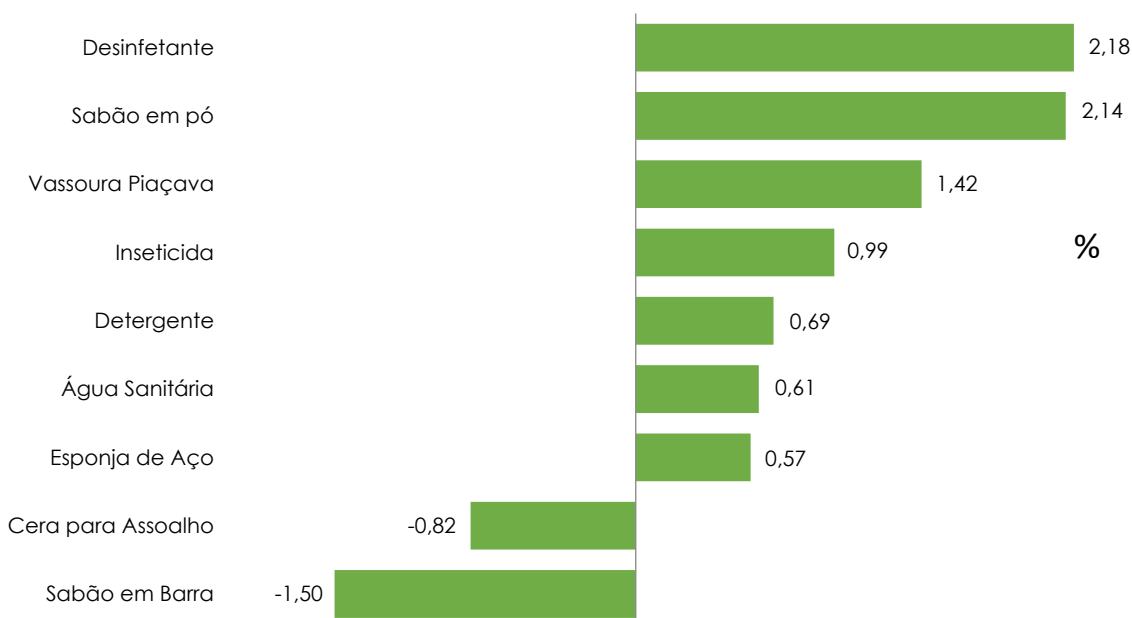
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Agosto	Setembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,80	3,83	0,02	0,61
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,11	3,13	0,02	0,57
Sabão em Barra	1 Kg	14,24	14,03	-0,21	-1,50
Sabão em pó	500 g	6,83	6,98	0,15	2,14
Detergente	500 ml	3,05	3,07	0,02	0,69
Desinfetante	500 ml	3,69	3,77	0,08	2,18
Vassoura Piaçava	unidade	15,35	15,57	0,22	1,42
Cera para Assoalho	750 ml	11,34	11,25	-0,09	-0,82
Inseticida	360 ml	16,21	16,37	0,16	0,99
<b>Total</b>	--	<b>77,63</b>	<b>77,99</b>	<b>0,36</b>	<b>0,46</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, sete apresentaram alta de preço em relação ao mês anterior (agosto), sendo **o mais expressivo no item desinfetante, que registrou variação positiva de 2,18%**, na sequência sabão em pó (2,14%) e vassoura piaçava (1,42%). Por outro lado, a cera para assoalho e sabão em barra, foram os únicos produtos que tiveram redução de preço, cuja variação foi de -0,82% e -1,50%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de setembro/2024 em relação a agosto/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em setembro/2024, foi de **12 horas e 09 minutos**. Os resultados da pesquisa revelaram que houve um leve aumento de 04 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (agosto/2024).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Agosto/Setembro**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Agosto	Setembro
Água Sanitária	1 L	0 h :35 min.	0 h :35 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :29 min.	0 h :29 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :13 min.	2 h :11 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :03 min.	1 h :05 min.
Detergente	500 ml	0 h :28 min.	0 h :28 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :34 min.	0 h :35 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :23 min.	2 h :25 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :46 min.	1 h :45 min.
Inseticida	360 ml	2 h :31 min.	2 h :33 min.
<b>Total</b>	--	<b>12 h :05 min.</b>	<b>12 h :09 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 24,29. Comparado com mês de agosto/2024, a cesta **apresentou diminuição de preço de -0,28%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Agosto/Setembro**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Agosto	Setembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,22	5,25	0,02	0,44
Creme Dental	90 g	4,98	5,04	0,07	1,35
Sabonete	2 de 90 g	5,08	5,00	-0,07	-1,44
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,99	5,01	0,03	0,55
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,10	3,99	-0,11	-2,76
<b>Total</b>	--	<b>24,36</b>	<b>24,29</b>	<b>-0,07</b>	<b>-0,28</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

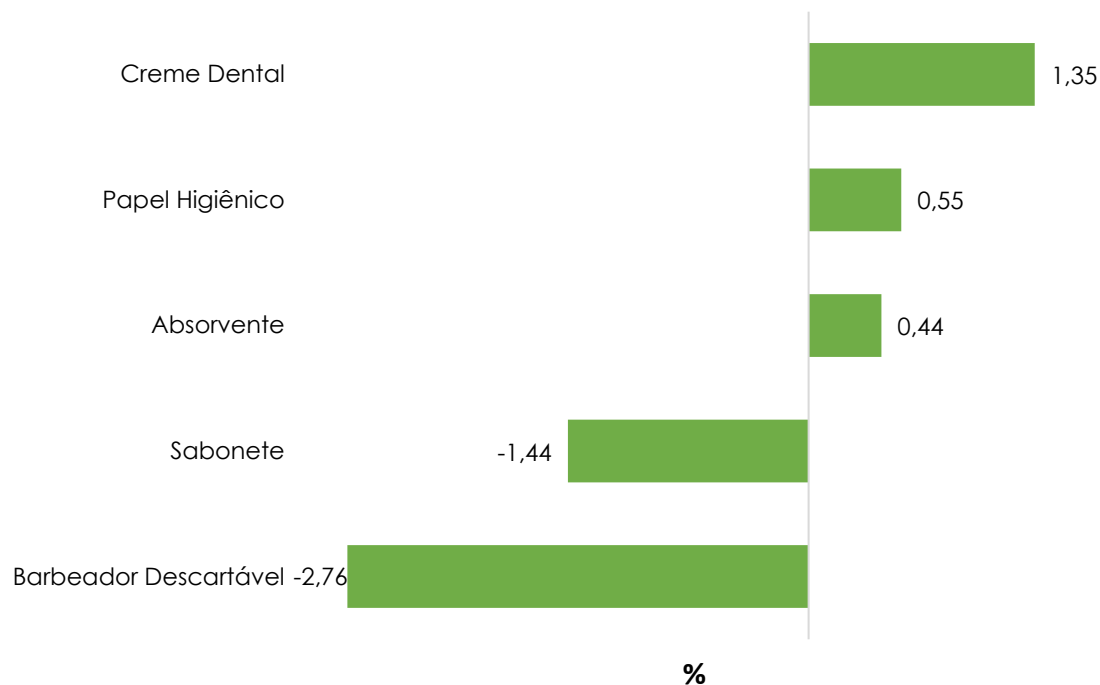
#### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, apenas dois produtos apresentaram diminuição de preço, sendo o mais expressivo, o **item barbeador descartável, que registrou variação de -2,76%**, na sequência o sabonete (1,44%). Por outro lado, os outros três itens da cesta tiveram alta de preço, o mais



expressivo foi o creme dental, cuja variação foi de 1,35%. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de setembro/2024 em relação a agosto/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

**3.3 Tempo de Trabalho Necessário**

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 47 minutos**, em setembro/2024, verificou-se que o tempo de trabalho permaneceu estável, quando comparado com mês anterior (agosto/2024). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário Agosto/Setembro**

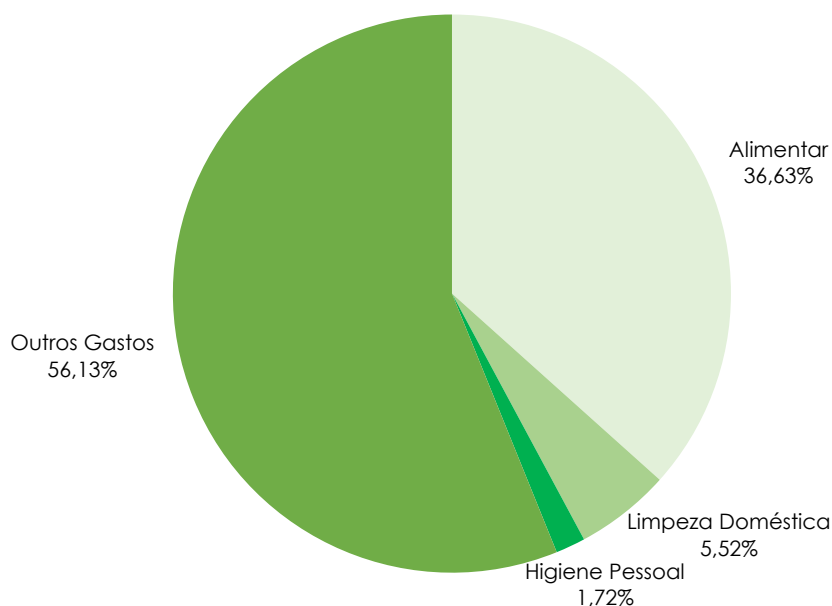
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Agosto	Setembro
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :48 min.	0 h :49 min.
Creme Dental	90 g	0 h :46 min.	0 h :47 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :47 min.	0 h :46 min.
Papel Higiénico	Pct (4 und)	0 h :46 min.	0 h :46 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :38 min.	0 h :37 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :47 min.</b>	<b>3 h :47 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.412,00 foi de aproximadamente 43,9%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em setembro para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.168,21**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,54 salários mínimos.

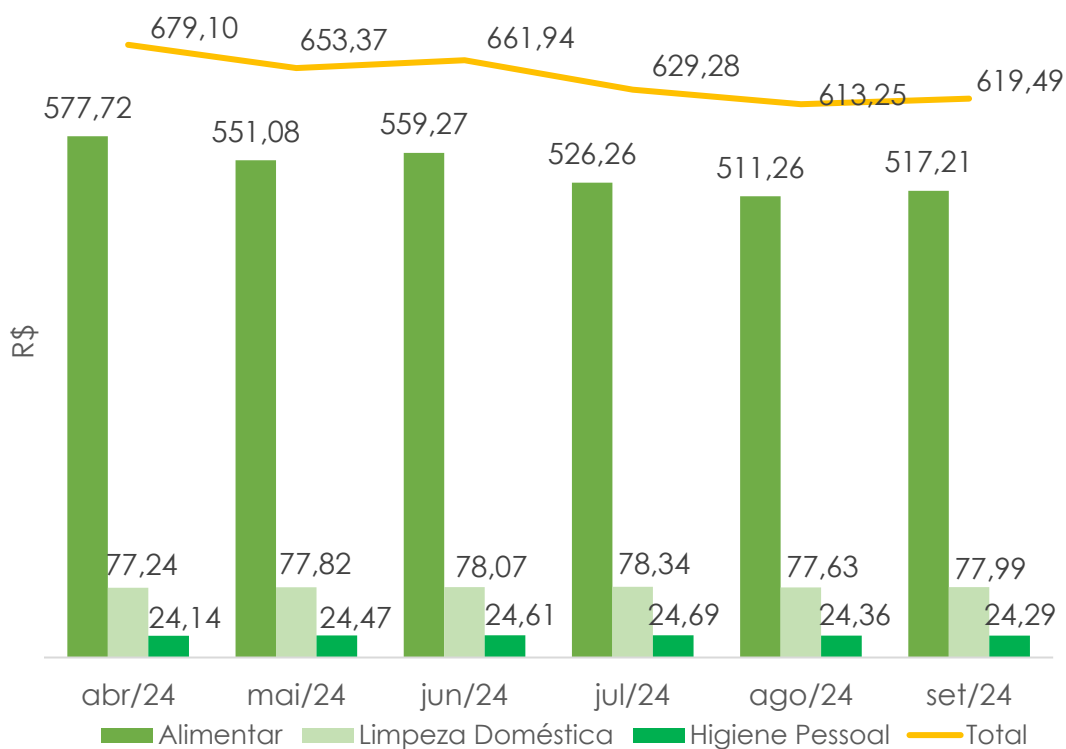
## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **gráfico 05**, nos últimos seis meses (abril/2024 a setembro/2024), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) teve uma redução considerável de R\$ 59,61, em termos absolutos, o que corresponde a uma variação negativa de -8,78%, no período.

No período analisado (abril a setembro), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica alimentar que registrou redução significativa de R\$ 60,51, o que representa uma variação negativa de -10,47%, em termos percentuais.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

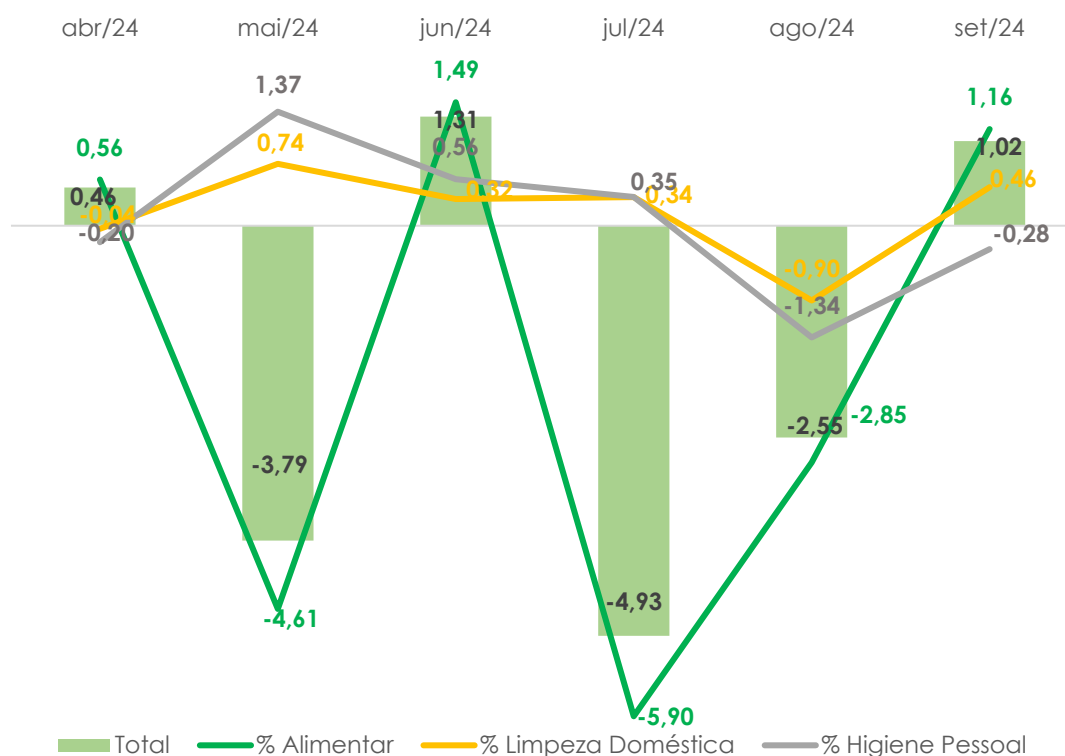
De acordo com os dados do **gráfico 06**, nos últimos seis meses (abril a setembro), observou-se que o custo total da cesta básica alimentar apresentou aumento de preço no mês de abril (0,56%), em comparação com mês de março/2024. Já em maio/2024, houve queda significativa de -4,61%, em comparação com mês de abril/2024. Contudo, em junho, o custo total da cesta voltou a subir, registrando variação positiva de 1,49%, e, nos meses de julho e agosto apresentou novamente queda de preço, cuja variação foi de -5,90% e -2,85%, respectivamente. Já no mês de setembro, o custo total da cesta alimentar voltou a subir, registrando variação positiva de 1,16%.

Para a cesta de limpeza doméstica observou-se que houve aumento de preço nos meses de maio (0,74%), junho (0,32%) e julho (0,34%). Por outro lado, a redução no custo total da cesta ocorreu apenas nos meses de abril (-0,04%) e agosto (-0,90%). Já no mês de setembro/2024, registrou alta de preço de 0,46%, em comparação com mês anterior (agosto/2024).

Com relação a cesta de higiene pessoal, constatou-se aumento de preço nos meses de maio (1,37%), junho (0,56%) e julho (0,35%). Em contrapartida, houve redução de preço nos meses de abril (-0,20%), agosto (-1,34%) e setembro (-0,28%).

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de setembro/2024, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 517,21), ficou acima do valor de Aracaju (R\$ 506,19), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

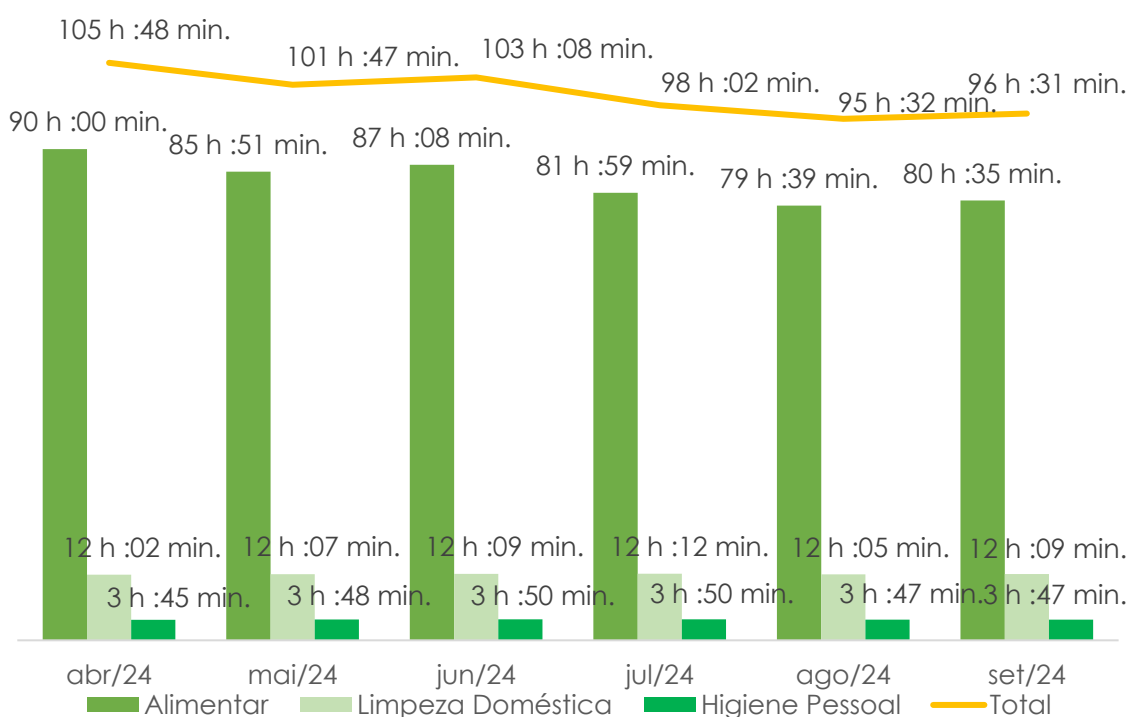
## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (abril/2024 a setembro/2024), foi observado uma diminuição de 09 hora e 17 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu maior tempo de trabalho em relação as

demais cestas, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

Em setembro/2024, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 96 horas e 31 minutos para adquirir as três cestas básicas, mostrando um aumento de aproximadamente 58 minutos na comparação com o mês anterior (agosto/2024). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no gráfico 07.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

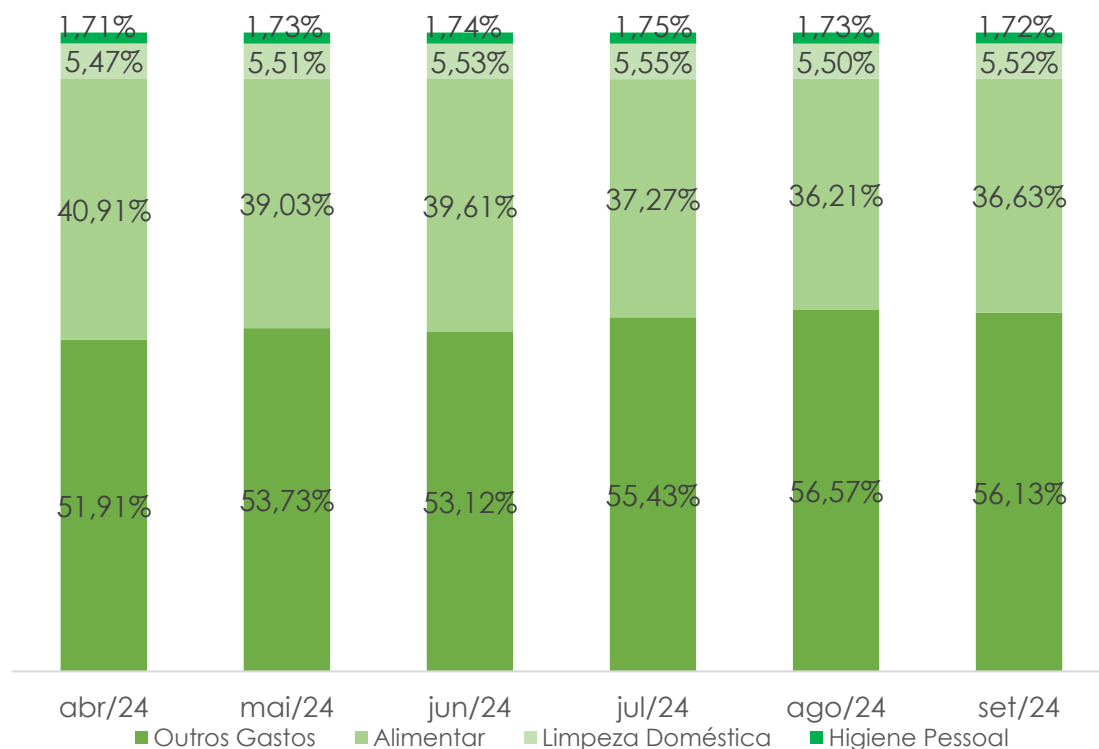
### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum que era de 48,09%, em abril/2024, passou para 43,87%, em setembro/2024, nota-se que houve uma diminuição de aproximadamente 4,2 pontos percentuais, no período.

O destaque na participação do valor das cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário mínimo vigente (R\$ 1.412,00) de um trabalhador foi para cesta alimentar, que saiu de 40,9%, em abril para 36,6% em setembro. Nota-se que houve uma diminuição de aproximadamente 4,3 pontos

percentuais, no período. Já quando se compara com o mês anterior (agosto/2024), houve um leve aumento de 0,4 ponto percentual, conforme **gráfico 08**.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em setembro/2024, aproximadamente 47,4% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), já para adquirir o conjunto de itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer em média 39,6%.

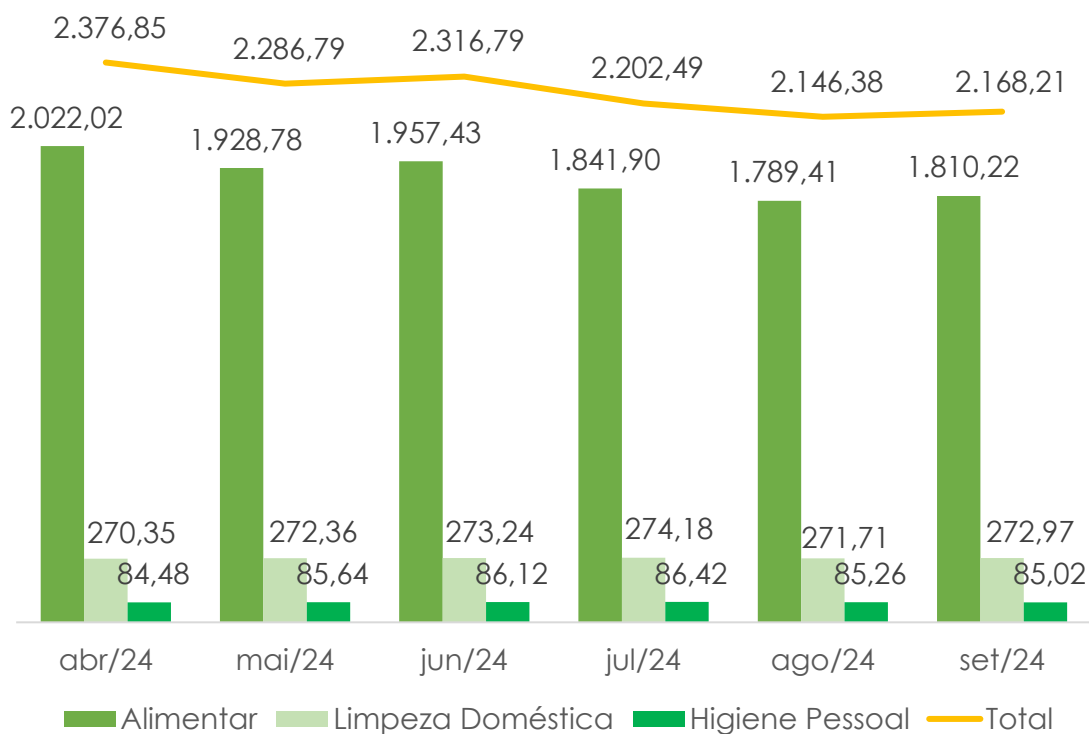
#### **6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão**

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (abril a setembro), os resultados das pesquisas revelaram que ocorreu uma diminuição dos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Enquanto em abril/2024 era necessário R\$ 2.376,85, em setembro/2024 passou para R\$ 2.168,21, nota-se que houve uma

redução considerável de R\$ 208,64 no valor necessário para manter uma família padrão. A diminuição de preço foi influenciada pela redução de R\$ 211,80 no custo total da cesta básica alimentar, conforme o **gráfico 09**.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**

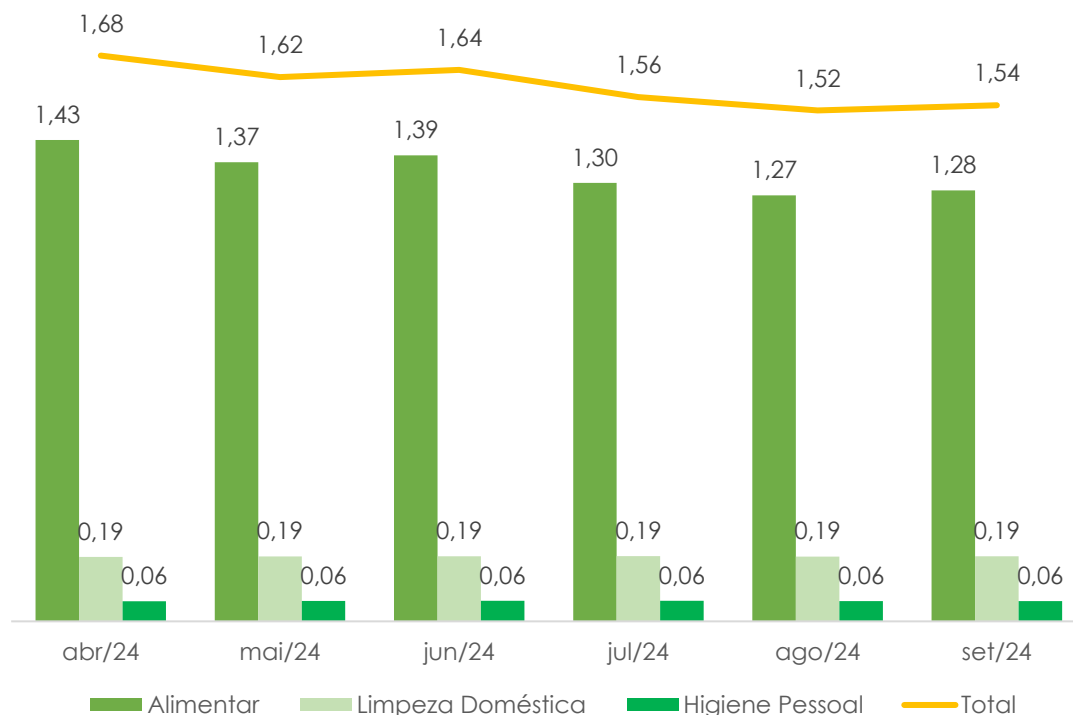


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando revertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se uma redução na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básicas. Constatou-se que em abril a mesma família padrão precisava comprometer 1,68, já em setembro/2024, foram necessários 1,54 salários mínimos.

Para aquisição da cesta básica alimentar, nota-se que em abril/2024 era necessário comprometer aproximadamente 1,43 salários mínimos, e, em setembro/2024, passou para 1,28. O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básicas está disponível no gráfico 10.

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para a aumento no total da cesta alimentar foram: banana, café, carne e óleo. De acordo com o Resumo Executivo Prohort da Conab (setembro/2024), a oferta da banana prata caiu com muita intensidade, em primeiro lugar, por causa do período, em que tradicionalmente menos bananas são produzidas, e também devido ao tempo pouco adequado para o desenvolvimento dos bananais, fatores que contribuíram para o aumento de preço da banana. De acordo com DIEESE, a ausência de umidade no ar, efeito do El Niño, e as queimadas pontuais tiveram impacto sobre o volume de grãos do café. O preço seguiu em alta no varejo. Com relação a carne, a escassez de bois no pasto, devido ao clima, e o consumo aquecido provocaram elevação do preço no varejo. Ainda segundo o DIEESE, a demanda firme pelo grão e pelo óleo e o excesso de calor, causado pela instabilidade climática, elevaram o valor do produto no varejo.

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central (setembro/2024), no complexo de commodities agrícolas houve recuo nos preços. As influências positivas advindas do clima contribuíram para melhores projeções na oferta de soja, milho e trigo. Por outro lado, mais recentemente, a piora marginal das perspectivas climáticas, pressionou um pouco o preço do trigo na Europa, em função de menor oferta, particularmente na França e Alemanha, e da soja nos



EUA onde o clima mais quente e seco trouxe riscos para a safra 2024/25. Adicionalmente, o café tem sido impactado pela percepção de um mercado mais restrito em meio a persistência da seca nas regiões produtoras brasileiras, o que diminui potencialmente a produtividade da safra da commodity para 2024/25.